

Não saiba a vossa mão
esquerda o que dá
a direita
(Evangelho)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Bem-aventurados os lim-
pos de coração, por-
que eles verão
a Deus
(Evangelho)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 15 DE NOVEMBRO DE 1943

Ano 16^o.

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 681

CASA DE SAÚDE

"ALLAN KARDEC"

Plano de Melhoramentos — Início de reconstruções — Novo Pavilhão
JOSE' RUSSO

Tornando público todos os planos de reconstruções que vimos alimentando desde que assumimos a Provedoria da Casa de Saúde "Allan Kardec", dirigimo-nos a todas as pessoas de quaisquer posições sociais, aos adeptos do espiritismo, áqueles que professam crenças diferentes, às Prefeituras Municipais e Delegacias de Polícia de centenas de localidades, a todos, enfim, que tenham interesse no progresso do estabelecimento e que a ele já tenham recorrido, ou que venham um dia a procurá-lo para internação de enfermos.

A todos aqueles que, embora desligados de qualquer rótulo de fé religiosa, saibam sentir e compreender o dever de solidariedade humana em face do sofrimento alheio, convidamos para um estudo das possibilidades de se oferecer maiores recursos hospitalares à legião de infortunados do corpo e da alma, o grande rol de indigentes que se aglomeram nas cadeias, espalhados pelas ruas, desherdados de todos os meios para um tratamento adequado.

Dirigimos este apelo, contando com a sua boa acolhida, visto grande número de cidades de varios Estados, terem, em vão, solicitado logares para internação de enfermos. Animados por muitas pessoas altruísticas e humanitárias, aconselhando-nos a ampliar a capacidade da instituição, deliberamos, após demorada meditação, lançar mãos à obra, contando com o apoio moral e material de todos. O plano que elaboramos e que ora se encaminha para a sua concretização, aguardava unicamente a solvência de inúmeros compromissos financeiros, cuja monta immobilizava qualquer pretensão à edificação no sistema interno do hospital.

Recuamos ante a barreira quasi intransponível, e voltamos nossas vistas ao problema interno, proporcionando aos abrigados grande soma de benefícios imediatos, cujos resultados surpreendentes foram muito além de toda expectativa.

Ao mesmo tempo, atacávamos o vultoso débito, o qual, mercê de Deus, já não existe. Empreendemos então, dar início a construção de mais um pavilhão afim de ser atendido grande número de pedidos diariamente, quasi todos recusados devido a superlotação permanente.

Além das naturais dificulda-

MAIS UMA ETAPA...

No dia 15 de Novembro de 1927—há 16 anos precisamente—surgeu o primeiro numero de "A NOVA ERA". Naquela época era tal a certeza de que esta folha encheria uma lacuna no meio espirita regional, que seus diretores não se preocuparam tanto com a responsabilidade assumida, porque estavam trabalhando para levar avante mais um dos seus imperiosos deveres.

A expectativa, porisso mesmo, estava na ordem natural dos acontecimentos mundanos. E um dos objetivos deste jornal, era focalizar assuntos do ideal a que se propôs defender. Os acontecimentos sobrevindos após a fundação deste órgão espirítico, vieram dizer da feliz iniciativa da idea de seu início e confirmaram, mais amplo, o proposito estar encaminhado para uma obseção sadia.

"A NOVA ERA" de uma edição acanhada de poucos exemplares, avolumou sua tiragem, aumentou sua remessa e hoje está com uma publicação de cerca de 3.000 exemplares em cada impressão. Cada ano temos a satisfação de constatar o aumento de seus assinantes, de estar em convívio com mais um intelectual que se torna seu assíduo colaborador, de adquirir mais um amigo e admirador pela conduta dos seus articulistas. Hoje, na comemoração, do 16^o aniversário deste jornal, é-nos grato relembrar de muitas vitórias conseguidas. Porisso, cabe-nos, antes de mais nada, agradecer ao Onipotente pela sua assistência aos nossos trabalhos e esforços. São 16 anos decorridos no afim de defender os princípios da 3^a REVELAÇÃO e na porfia de propagar, com mais clareza, os ensinamentos do Cristo. E isso se tem feito sem a preocupação dos tempos luxuosos e sem o apego à "letra que mata". Apenas com o fito de enumerar as lições do Mestre Jesus para o entendimento de todos, dentro do objetivo de sua doutrina de Amor e Fériede.

Por conseguinte, não foram poucas as lutas travadas para defender os preceitos morais de uma doutrina que, apesar de muita perseguição, se define, dia a dia, como a "Grande Consoladora". Entre o contentamento dos resultados obtidos e o estímulo entusiasta de confrades amigos e irmãos, este jornal segue a sua rota pretracada para a finalidade de contribuir para o esclarecimento dos homens e cooperar, no mundo de amanhã, para o restabelecimento da Paz pelo exemplo do Meigo Nazareno.

Portanto, como obrigação direta nos propósitos deste periódico, precise-se encorajar, na oportunidade da comemoração de mais um aniversário, a necessidade de pedir aos confrades, estejam firmes e decididos na manutenção de mais de duas centenas de insanos, outras, não menos angustiosas, oriundas de fatores diversos, nos prenderam a atenção, paralisando qualquer iniciativa prematura.

Assim, os planos de adaptações foram logo eliminados como incapazes de preencherem as lacunas do momento. A necessidade que se impunha, era



José Marques Garcia
Fundador da Casa de Saúde "Allan Kardec" e de "A Nova Era"



José Russo
Atual Provedor da Instituição

mes na luta já iniciada. As trevas devem ser postas, do lado, pela luz. No dia de hoje, cabe-nos dirigir aos nossos assinantes e amigos; aos nossos colaboradores e confrades; aos nossos anunciantes, os agradecimentos sinceros, pedindo ao Pai Eterno, pelo apoio e solidariedade cristã, dessa gente boa. A esses, a quem, de verdade, se deve a manutenção deste jornal, as homenagens sinceras de um momento bem significativo em que se comemora jubileamente mais uma data de fundação desta casa.

xxx

Toda vez em que se faz preciso um acerto de contas nos constantes e perio-

dicos trabalhos, necessario se torna avaliar as obrigações assumidas.

E na hora em que se lembra de uma data, que demarca o início das atividades em qualquer setor deve-se fazer um balanço afim de constatar o que representam essas mesmas atividades para uma comunidade. Desse modo aqui estamos hoje fazendo um retrospecto no que se conseguiu realizar com a firmeza necessaria, afim de traçar novos planos para o futuro. Em face do balanço das responsabilidades assumidas, sentimo-nos mais fortes para sentir nosso animo disposto aos rumos daquilo a que se pode, ainda, realizar.

Falar de "A NOVA ERA" sem referir-se à Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" é o mesmo que falar da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" sem lembrar do nome do sr. José Marques Garcia. Ambas as casas tiveram na figura denodada e dinâmica desse espirita modelar, o maior amigo. Foi fundador dessas duas oficinas de labor. Uma pratica a Caridade. A outra onde se dissemina os conhecimentos básicos para ser um verdadeiro cristão. Porisso essas duas organizações espiríticas francanas, estão ligadas intimamente entre si pelos esforços e influencia salutar dos mesmos princípios de fraternidade. E José Marques Garcia-Provedor e Fundador do hospital de alienados, foi durante sua existência, desde o primeiro dia de fundação de "A NOVA ERA", durante 15 anos, seu dedicado Diretor.

A Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", desde o ano passado, está sob a orientação do distinto confrade José Russo. Esse moço, tão logo foi escolhido para o difícil cargo de Provedor dessa Instituição, procurou seguir os passos de José Marques.

José Russo viu, então, as necessidades mais prementes desse hospital e procurou melhorá-lo em muitos pontos. Dessa maneira procurou resolver os problemas mais eminentes e entrou, resolutamente, no labor insano desse estabelecimento. Depois de conseguir equilibrar as dividas com as despesas orçamentárias, traçou um magnifico plano de elaboração. E assim pretende, ainda neste fim de ano, iniciar a construção de um novo e confortável Pavilhão, afim de poder abrigar mais um cem numero de enfermos mentais.

Esse será o trabalho de maior vulto a ser feito dentro de um curto espaço de tempo. Será uma continuação às constantes reformas por que tem passado a Casa de Saúde "ALLAN KARDEC".

(conclue na 6a pag.)

tomou a 'primazia sobre todos os projetos. O novo Pavilhão será em breve uma realidade.

Contamos com a ajuda sempre infalível da Providencia às obras de caridade, e bem assim com a cooperação material de todos os brasileiros.

Cremos que tal realização solucionará temporariamente alguns dos mais sérios problemas na gloriosa missão da Casa de

Uma Oportuna Missiva!

A proposito do artigo: "Uma iniciativa que se impõe", publicado em o numero p. passado, recebemos do nosso distinto confrade, sr. Odilon A. Ferreira, a carta que abaixo pedimos vênha para transcrever.

El-la na integra.

Uberlandia, 3/11/43

Prezado amigo e confrade Dr. Thomaz

Queira aceitar o meu fraternal abraço, com os mais sinceros votos de paz, saúde e prosperidade.

Acabo de ler o seu oportunissimo artigo — "Uma iniciativa que se impõe" — "Nova Era" n. 670, o qual me trouxe o alento necessario para que eu persista no ponto de vista que sustento ha muito tempo, identico ao seu.

Não devemos retardar por mais tempo a intensificação

Conclue na 6a. pag.

Saúde "Allan Kardec". Assim o dizemos, porque só quem se encontra em contito permanente com dementes, sabe avaliar a extensão da dor profunda daqueles que batem as portas de um abrigo quasi sempre uma derradeira esperança, encontrando uma negativa, obrigados a regressarem com o enfermo.

Só áqueles que mantem poder e autoridade para acolher ou repelir criaturas insanas, procedentes de logares distantes, sabem sentir a dupla mágia, o abatimento, o senso de abandono que se estampam nas faces lacrimosas em resposta às suas rogativas: Não ha logar para mais doentes: a Casa de Saúde está super-lotada.

Visando eliminar a severidade desse estribilho pungente, decidimos ampliar o estabelecimento, dotando-o de maior numero de alojamentos onde tomados que o procurarem sejam recebidos. Só ha um caminho.

A construção de um pavilhão. A idea está lançada; que todos os homens façam um pequeno esforço, enviando a sua contribuição, e o nosso Brasil, o nosso Estado, a nossa Franca se orgulharão de possuir uma Casa de Saúde, para o tratamento de molestias mentais, á altura do progresso humano, preenchendo um claro nas fileiras do problema de Assistencia Social, aspiração mater de todos os brasileiros. Interessem-nos pelos que sofrem. Deixemos de parte sofismas e prejuizos humanos, prevenções de crenças. A humanidade é uma só familia; a união harmoniza todos os preconceitos, a fraternidade eleva os corações, a caridade é o caminho unico da salvação. Iniciemos a obra e Deus nos ajudará.

A eloquencia dos factos

VINICIUS

O livro dos ACTOS em seu capitulo XII narra o seguinte episodio:

"E ordenou Herodes que matassem a espada Tiago, irmão de João. Vendo que isso agradava aos judeus, fez ainda mais: mandou prender a Pedro. Eram os dias dos pais asmos; tendo o feito prender lançou-o no carcere entregando-o a quatro escoltas de quatro soldados cada uma para o guardarem, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. Pedro estava, pois guardado no carcere; mas a igreja orava com insistência, a Deus, por ele.

Quando, porem, Herodes estava para apresentá-lo, nessa mesma noite Pedro dormia entre dois soldados acorrentado com duas cadeias, e sentinelas á porta guardavam o carcere. E eis que sobreveiu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na prisão: e o anjo tocando o lado de Pedro, o despertou, dizendo: Levanta-te depressa. E as cadeias caíram-lhe das mãos. O anjo acrescentou: Cinge-te e calça as sandalias. E ele assim o fez. Disse-lhe mais: Cobre-te com a tua capa e segue-me. Pedro, saindo, acompanhava-o, e não sabia que era real o que se passava com o anjo, mas julgava ver uma visão. Depois de terem passado a primeira e a segunda sentinela, chegaram ao portão de ferro que dá para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesmo; e saindo andaram uma rua, e logo o anjo o deixou. Pedro, então tornando a si, disse: Agora vejo que o Senhor enviou o seu anjo e me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo judaico. Depois de refletir, foi á casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam. Quando ele bateu no portão, veio uma criada chamada Rodea ver quem era, e reconhecendo a voz de Pedro, de grande alegria não abriu o portão, mas foi correndo contar que Pedro estava ali. Eles lhe disseram: Está louca. Ela porem, asseverava que era ele. Diziam mais: É antes, o seu anjo. Mas Pedro continuava batendo; e quando abriram o portão, viram-no e ficaram atônitos. Mas, ele acenando-lhes com a mão que se calassem, contou-lhes como o Senhor o tirou do carcere, e acrescentou: Anunciai isto o Tiago e aos demais irmãos. E saindo, retirou-se para outro lugar".

Este maravilhoso acontecimento, narrado com aquela simplicidade que caracteriza a verdade, trouxe-me á mente que o Santo Padre, ora prisioneiro no Vaticano pelas forças nazifascistas, impossibilitado de transmitir ordem para os seus prepostos e ovelhas, tem uma ótima oportunidade para provar ao mundo que é realmente, o legítimo sucessor de Pedro, obtendo, como este após o obteve, graças ás orações dos fiéis, a vinda de um anjo que o liberte da prisão.

Temos ainda a considerar que no caso do papa, o anjo não precisa fazer tanto como no de Pedro, por isso que este se achava acorrentado, recolhido num carcere comum, com as portas fechadas e com sentinelas á vista; ao passo

que S.S. está, apenas, detido no palácio onde reside, na cidade do Vaticano.

Magnífica oportunidade se lhe ensaia, portanto, para dar um belo testemunho da legitimidade do seu mandato como sucessor do velho pescador da Galiléia.

O arcebispo Spelman, de Nova York, já determinou aos católicos de todo o mundo, que façam preces pelo santo prisioneiro. Duvidamos, porem, que um milagre identico áquela que deu liberdade a Pedro se opere em favor de PIO XII.

E isto por uma razão muito simples: Pedro não manobrava a politica da terra, tendo contra si as autoridades mundanas, aguardando, por isso, que do céu lhe viesse o socorro. O contrario é o que se passa com o chefe supremo da igreja totalitária cujas "demarches" politicas são bem conhecidas. Ele, conta, portanto, com os favores dos homens, e Pedro só podia esperar a graça e a assistência divinas.

O papa, não é, pois, o sucessor de Pedro. Quem tiver olhos de ver, veja e admire a eloquencia dos factos.

Dr. J. Matias Vieira

Medico

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLÉSTIAS IN-
TERNAS DE SE-
NHORAS E
DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

João Spinelli

residente á rua Ernesto Maria-
no, n. 172, em São Paulo, dispo-
nido, agora, de alguns momentos
de folga, desejando servir a to-
das as instituições espiritas que
necessitarem de qualquer serviço
nas repartições públicas da Ca-
pital de São Paulo, oferece seus
prestimos.

Encarrega-se da confecção, pu-
blicação e legalização de estatutos
de Centros Espiritas, bem
assim de todo e qualquer servi-
ço pertinente as repartições pú-
blicas federais, estaduais e mu-
nicipais.

Releva esclarecer que o serviço
será inteiramente gratuito, só
pagando as partes as despesas
que houver.

"Perdão-te"

(Memórias de um Espírito)

de Amalia D. Soler

tradução brasileira modernizada por José Fakira

A NOVELA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO

Um volume em grande formato, com 720 páginas, Cr\$25,00—A
venda em todas as livrarias do país. Pedidos aos distribuidores:
"Livraria Editora Zello V'Alverde", Travessa do Ovidor, 27
Calça Postal, 2.956 — Rio — Aos clientes do interior: Não
encontrando no seu livreiro peçam pelo "reembolso postal".

UM CASTELO SOBRE A AREIA...

As guerras constituem a decadência das nações.

As ambições de grandeza e a imposição de autoridade originam os atritos dos povos. É, assim, advem a guerra.

E' esse o monstro que, atualmente, atemoriza o mundo todo, espalhando o luto, a miséria, a decadência moral e a completa destruição...

Chefes de nações ha que esquecem dos ensinamentos mais perfeitos para um governo — os Ensinos de Jesus. Por isso não pensam na paz para seu povo. Esses homens, sem a minima noção de sentimentos cristãos, sem a mais comensal parcela de piedade para com seus semelhantes, fazem de cada desgraça alheia um degrau para alcançar sua felicidade numa política doentia.

Sistemas de administração complicada são postos em pratica, quando ha o interesse de dois ou tres egoistas.

Daí surge, naturalmente, o desentendimento diplomatico com os outros países, surge o empenho de mentir aos compatriotas. E assim incendeia a fogueira terrível para o holocausto de milhares de creaturas.

AGNELO MORATO

Cirurgião-Dentista

RUA COMERCIO, 289

HORARIO:

DAS 8 A'S 12 — E

DAS 14 A'S 18 HS.

E fazem propaganda contra a guerra, dizem que foram levados a ela por defender direitos legítimos, evocam as chamadas reivindicações. Todas essas coisas não podem evitar um choque entre dois povos.

Cedo, porem, o castelo de um sonho que não se realizou fica abalado. Tal como se dá sempre: um castelo sobre areia, agora, ameaça derruir. Naturalmente chegou o momento de ouvir as imprecacões dos miseráveis, os gemidos dos infelizes e o remorso dos loucos idealistas.

Desde, então, começam a aparecer o prenuncio e a promessa de um dia mais limpo num horizonte calmo e tranquilo.

Em nossos corações fulgurará, de novo, a confiança em um mundo melhor. Somente desse modo as autoridades hão de compreender seu desempenho em face dos seus semelhantes. E se a nossa consciência nos acusa de um crime, nossa alma se constrange em meio dos erros, devemos ter certeza de que reparamos nossas faltas pelo nosso sofrimento.

Quando chegar esse dia—o castelo de areia—já desfeito em monturos servirá de lição para que se construa um outro em bases firmes. Será então a vez da humanidade compreender Jesus Cristo que nos deixou exemplos de virtudes dentro dos seus infalíveis ensinamentos.

Somente depois que a hu-

Epitáfio Célebre

—"Por Jesus Cristo, absten-
te, meu bom amigo, de bulir
no pó aqui encerrado. Bendito
seja quem respeitar estas
pedras, e maldito quem mover
meus ossos".

xxx

Na tranquila e vetusta aldeia
de Stratford, á margem do rio
Avon, jazem os restos mortais
do maior dos poetas dramá-
ticos ingleses: William Shaks-
peare.

O caminho mais próximo
desse recanto ameno onde vi-
veu o alma mais sensível e ad-
mirável do seu século, é, sem
dúvida, aquele que parte de
Londres, via Oxford...

A vila de telhados pontea-
gudos e árvores copadas, guar-
da ciosamente as cinzas da
quele que foi em vida, um espí-
rito de imaginação e eloquen-
cia jamais igualado, tantos são
os caracteres pintados e des-
critos com uma noção exata
da realidade, chegando focar
as raízes do impossível e do
divino!

Por isso que, a despeito do
tempo avassalador, o poeta vi-
ve ainda na alma dos que têm
certo cultivo e manuseio dos
livros, porque o pensamento
gira em torno de nós, acom-
panhando nossos passos e
nossas idéias, como se fora
centelhas de valor e de vida
que nos guiam para um fim
elevado e digno da existência
humana. A figura do poeta é
lembrada com veneração a-
pesar de ter decorrido mais de
trezentos anos da sua morte,
a qual é religiosamente evoca-
da, com o devido respeito e
eterna gratidão, tal qual um as-
tro de primeiro grandeza, ti-
vesse atravessado com sua
luminosidade, este vale de lá-
grimas.

O epitáfio que tanta céle-
bra causou nos meios intelectu-
ais e religiosos, acha-se ex-
posto aos olhos de quem quer
que seja, no presbitério da pa-
róquia da sua terra natal, em
cujo lugar, foi cenário de gran-
des romarias e preces, como
derradeira homenagem ao seu
túmulo! E essas multidões, to-
madas de verdadeiro delírio,
paixão e amor, pelo desapare-
cimento do insigne poeta, numa
atitude de fanatismo e in-
satisfação, apegavam-se a tudo:
escrevendo seus nomes nas
paredes onde o poeta viveu;
levando pedaços de madeiras,
roupas, e tantos outros obje-
tos, afim de que a figura do
herói e santo permanecesse in-
deleável na memória dos afei-
çoados.

Apesar de sua sua origem
humilde de cardador, teve o
ensajo de refutar as honras de
ser sepultado na Abadia de
Westminster, em Londres, on-
de somente os bispos, reis e
tantos outros da estirpe nobre
ou de "sangue azul" têm en-
trada...

manidade se integrar na filoso-
fia sadia do cristianismo as
guerras terão seu fim. E cada
um conciente de seus prop-
rios deveres se esforçará no sen-
tido do bem coletivo, pois es-
tarão todos os entes humanos
certo de que sua felicidade é
dependente da felicidade que
proporcionam a outrem...

Dimas Lourenço

As grandes catedrais, onde
se misturam tantos interesses
materiais com os espirituais,
preferiu o poeta permanecer
em sua terra, porque ali esta-
ria com os seus conterrâneos,
livres das grandes cerimônias,
onde impéra o luxo e interes-
se mesquinhos.

Indo de encontro á vontade
de popular, por quem sempre
palpitou, quis, ainda na morte,
proporcionar-lhe o direito
de ser homenageado por esse
mesmo povo. Para que sacri-
legas mãos não tocassem seu
túmulo, escreveu: "Não me to-
queis. Deixai-me aqui"—foram
as suas perentórias palavras.

xxx

Outra figura de real valor
moral do cenário da vida tumultuosa
da humanidade, é a de
Joanna D'Arc!

Dizia ela: "Dê-me vêr que
os Franceses disputam entre
si minha alma".

Influenciada por uma força
extranha de agir e pensar, dan-
do-lhe fôros de uma mediunidade
avançada, essa creança apareceu
em 1412, na então ignorada aldeia de Domremy,
na França. Acheando-se sua Pa-
tria, em luta com os ingleses,
os quais tentavam assediá-la e
impor-lhe condições aviltantes
ao seu genio guerreiro,—a
grande e inesquecível Joana
D'Arc teve papel preponderante
nos destinos da França, che-
gando a comandar exércitos e
tomar parte ativa nos comba-
tes, porque assim as provas se-
riam esmagadoras do seu aie-
to e do seu amor á causa da
Patria.

Infelizmente, havendo intrin-
gantes por toda a parte e in-
teresses sórdidos a solapar a-
feições dignas,—Joana D'Arc
foi traída e considerada sacrí-
fica, por ter relações com o
espaço, donde recebia ordens
e cumpria seus juramentos.

Acossada por uma infinidade
de irresponsáveis, notadamen-
te religiosos, sofreu os mais
ingentes sacrificios de tortura
moral, física e espiritual.
Por fim, não cedendo aos rógos
dos usurpadores da razão,
levaram-na á fogueira, como
era costume, naqueles fétidos
dias da Idade Média, em que
o clero era figura proeminente
em todas as esferas sociais
e politicas!

Os historiadores do século
XIX—Michelet, Fabre e outros,
consideraram-na heroína nacio-
nal!

O processo foi revisto a pe-
dido dos patriotas, e a "satâ-
nica mulher que tinha parte
com o demonio," teve entrada
livre nos altares da Igreja, co-
mo SANTA!!!

xxx

Foi por isso que, William
Shakespeare, conhecendo a tra-
ma que os poderosos pode-
riam urdir depois de sua mor-
te, exortou ao seu povo: "mal-
dito quem mover meus ossos".

Assim, jazem na Capela-Mór
da sua paróquia, os seus res-
tos mortais, como sinal de gra-
tidão da sua terra natal.

Angelo Zanuzzi

Caro assinante

Não atire fora este jornal.
Depois de o ter lido, reen-
deree-o a um amigo.

Será mais um meio de pro-
paganda da palavra de Jesus.

Laboratório Técnico da Agência Ford

CONCERTO GARANTIDO DE RÁDIO DE QUALQUER MARCA

ESTÓQUE PERMANENTE DE PEÇAS LEGÍTIMAS

Montagens de Amplificadores e Transmissores

Faça uma visita sem compromissos às nossas instalações

AGENCIA FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

ANGELO PRESOTTO

FRANCA — E. S. Paulo

UM CASO RUMOROSO

Este artigo foi publicado em boletins e distribuído pela nossa cidade como protesto a atitude do autor do ato.

Se alguém dissesse ou escrevesse sobre um acontecimento inédito, no mundo, cuja ocorrência foi em nossa cidade, certo, muita gente duvidaria.

No entanto, aconteceu em Franca, em pleno Século XX, um fato para o mundo contemporâneo pronunciar-se sobre sua extravagância.

O Sr. Souza Alburitel — Diretor do Ateneu Francano — deu o motivo sensacional para este comentário. Apesar de ser um educador, s. s. não deseja mesmo ver qual o melhor processo para estar na simpatia de um povo a quem deve muitas considerações. Por isso esquece-se dos princípios de tolerância, voltando sua ogerisa, contra os espíritos. Ogerisa e rancôres, por diversas vezes, manifestos como manifesta sua formação exclusivista.

S. S. dirigiu uma carta ao nosso confrade, sr. Alderico A. Ferreira, residente em Rifaina, excluindo seu filho do curso de admissão que, ha tres menses, não obstante o sacrifício do pai pobre, vinha esse rapaz fazendo para ingressar-se no Curso Comercial do estabelecimento, dirigido pelo preclaro prof. em questão.

E, nessa missiva, o sr. Alburitel declara mesmo não admitir filhos de espíritos no seu convênio escolar. Tanto assim, nas entrelinhas, deixa demonstrado categoricamente a "indole" de ser seu educandário, setarista. E desse modo os alunos que não empaturrarem-se de hostia e fazerem "o pelo sinal"... antes de ingressar para as aulas de seu estabelecimento educacional, estão nos rigores de sua intolerância.

Em face disso, nós perguntamos: Quem fundou, em Franca, uma Escola de Curso Superior capaz de modificar as determinações de Ordem Geral? O citado prof. resolveu, por si só, não admitir "filhos de espíritos" no meio de seu rebanho.

O espírito é elemento nocivo em todas as atividades. Portanto deve ser banido dos aglomerados sociais e escolares...

E quem "professa o espiritismo" está na sua "lista negra"... Imagina se estivéssemos ainda na época da Inquisição!...

E de tal forma as coisas são para o ilustrado diretor do Ateneu Francano, que qualquer indivíduo, qualquer movimento, (não importa se cristão) cheirando a espiritismo ou outro credo, a não ser o que defende, merece sua repulsa. Por isso da-se esse fenômeno: s. s. toma de sua colera e, inconscientemente, desfere-a sobre um punhado de gente que nunca lhe quiz mal, que nunca lhe fez mal, que nunca preocupou com sua vida e com os princípios que adota.

Sua prevenção contra os adeptos do espiritismo é de tal teor ao ponto de dar-lhe coragem de assinar uma carta criminosa.

Coragem, não ha duvida, porque isso vem atestar sua desobediência às nossas Leis. Pois passou por cima do Regulamento do Ensino, amoldado na nossa Constituição.

E esta não proíbe, não determina, nem exige dos alunos a obrigação de rezar... em vez de estudar...

E isto, ainda, está em flagrante incoerência em um dos fatores de garantia do aludido Estabelecimento de Ensino Francano, porque ele tem fiscalização do Governo Federal. Para suavisar sua incongru-

dência lamentável, a carta traz outra justificativa que preponderou na atitude do "dono" do colégio onde "filhos de espíritos" não são aceitos. Mas esse item, conforme todos poderão ter conhecimento, veio como ponto secundário na sua resolução. O movel, o principal objeto de sua atitude, está em não admitir "filhos de espíritos" no seu meio beatífico. E isso porque espíritos com ele não tem carreira... Por isso são expulsos do seu educandário...

No mundo todo, nos nossos dias, talvez não acontecesse semelhante aberração. Um acontecimento inédito! Um caso pitoresco, não ha duvida.

Agora perguntamos ao insigne pedagogo: Qual doutrina, qual mestre de sistemas filosóficos, qual preceito social, qual ensinamento teológico aconselha a intolerância religiosa? Qual enciclica insinua modificar assuntos escolares que já são determinados por Leis preestabelecidas?

Somente o fanatismo poderia ditar despropósitos semelhantes a este. Contudo, nós estamos na escola da vida. E esse fato vem dar-nos uma lição admirável... Lamentável, porém, essa ocorrência ter sido nos dias claros do chamado Século das luzes...

Só mesmo de um "Soisa"...

Agnelo Morato

Franca, Novembro 943

REFORÇOL IRRADIADO

Tonico em geral — Ótima fórmula
Desejando receber amostras gratis escreva para a caixa postal, 4067 S. Paulo
ALVARÁ 3495

INTELECTOGENOL

Tonico nervino — Falta de memoria — Perda de fosfatos

Desejando receber amostras escreva para Caixa Postal, 4067—S. Paulo—Brasil.

ALVARÁ 3495

Prazer no sofrimento

Pela luz sideral que me ilumina,
Pela minha renúncia revelada,
Pelo amor de uma filha pequenina,
Tenho tudo, na vida, sem ter nada.

Nas horas da tristeza vespertina,
Companheira da rosa desfolhada,
Peço, a Deus, pela turba libertina
Que só vive em contínua gargalhada!

Exalço a minha dôr serena e calma
No Místico sacrário de minh'alma,
Quando alguém me apedreja e me deserta...

Pois, eu tenho prazêr no sofrimento,
Onde vibra êste amor que hoje acalento,
Nesta dôr eterna que me liberta!

Moisés Mala 1943-Junho-Minas

O Evangelho de Jesus é a dádiva suprema do Céu para a redenção do homem espiritual em marcha para o amor e sabedoria universais.

Jesus é o Modelo Supremo.

O evangelho é o roteiro para a ascensão de todos os espíritos em luta, e aprendizado na Terra para os planos superiores do Iluminado. De sua aplicação decorre a luz do espírito.

No turbilhão das tarefas de cada dia, lembrai a afirmativa do Senhor:—«Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida». Se vos cercam as tentações de autoridade e poder, de fortuna e inteligência, recordai ainda as Suas palavras:—«Ninguém pode ir ao Pai senão por Mim». E se vos sentis tocados pelo sôpro frio da adversidade e da dor, se estais sobrecarregados de trabalhos no mundo, buscai ouvi-LO sempre no imo da alma:—«Quem deseje encontrar o Reino de Deus tome a sua cruz e siga os meus passos».

F. XAVIER

IRREFLEXÕES

Antenor Ramos

Num recrudescimento insuportável,
Índice de ambições e de domínios,
Homens nos mais cruéis dos extermínios
Prostam-se numa fúria condenável...

Pois, fogem do dever de humanidade
Preferindo o terrível despotismo,
Sentimento contrário ao Cristianismo
Que é tão belo e repleto de humildade.

E, assim, com essa norma de viver,
Despida das virtudes Evangelicas
Que alegam todo o nosso próprio sêr

Os homens como fêras, más, tigrinas,
Preferem as terríveis lutas bélicas
E desprezam as grandes Leis Divinas!...

Almanaque d'O Pensamento

para 1944 já se encontra à venda na Livraria
"A Nova Era"—J. L. BERNARDES
Campos Sales, 929 — Fône, 317

ECONOMIZE O SEU DINHEIRO COMPRANDO NA

FARMACIA MODELO

(O Modelo das Farmácias)

Farmaceuticos: ALMEIDA & SILVA

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 630 — FONE, 87 — FRANCA — S. PAULO

A ESPADA DE DAMOCLES

Por mais inverosímil que se nos afigure, nós, os espíritas brasileiros, estamos com a nossa liberdade de culto ameaçada. Como a espada que pendia ameaçadoramente sobre a cabeça do ambicioso cortesão de Dionísio, o artigo 284 do Código Penal constitui um perigo premente de desgraça à família de Kardec. Verdade é que o mencionado artigo visa sobretudo coarctar a ação do curandeirismo oníscupuloso, e mais certo é que existem homens da envergadura do Dr. Alcides Gentil, cujas promoções, sábias e justas, garantem a benfeitoria prática religiosa dos espíritas-cristãos. Do contrário, estaríamos na contingência de imitarmos os antigos cristãos, que necessitavam esconder nas escaras concavidades dos mausoléus romanos para renderem graças ao Deus verdadeiro!

Mas, porque existe um Deus bom e justo, há de sempre existir entidades sobre a terra dispostas a se baterem pela verdade e pela justiça. Em o Dr. Alcides Gentil, constatamos a veracidade da nossa assertiva.

"Ide, curai os enfermos, expulsai os demônios e pregai o Evangelho a todas as gentes", disse Jesus aos discípulos que o seguiam.

Naquele tempo, podia-se curar sem ir de encontro aos códigos e as leis. Não se nega que os fariseus torciam o nariz, mal humorados, quando viam o Cristo curar em dias de sábado. Aparte essa proibição, que Jesus não atendia, podia-se distribuir saúde às mãos cheias...

Hoje, infelizmente, para se fazer um bem, para dar de graça o que de graça Deus nos dá, é preciso primeiro atender para o que rezam os manuais da jurisprudência.

Um amigo, confrade possuidor de larga dose de tolerância, aconselhou que deveria nos fazer o bem por meio de trapagadas, já que não nos é dado fazê-lo ostensivamente... Quando alguém vier nos pedir um "passe", — diz o amigo, — nega-se no primeiro momento afim de não dar muito na vista. Depois, sorrateiramente, sem que algum esbirro mais afilado possa perceber, eleva-se o pensamento às alturas em busca da benígna assistência, de olhos abertos mesmo para não chamar a atenção pública. Depois, enquanto o diabo esfrega um olho ou o polícia dá um espirro, záz, deixarmos cair a carga fluidica...

Já, também, o nosso grande filósofo Maricá nos aconselhou, em célebre sentença, que deveríamos ser bons até por velhacaria. Pois bem, este meu trapaceiro amigo, ao que parece, quer por em prática

a advertência do emerito pensador carioca. Deus, ao que afirma o rifão popular, também costuma escrever direito por linhas tortas. Por isso, embora por caminhos reversos, teremos que dar cumprimento ao mandato do Mestre dos mestres: Dai de graça o que de graça recebestes e fazei o bem aqueles que vos perseguem e caluniam.

Felizes os discípulos de Calvino que podem elevar os seus cantigos aos céus sem que ninguém venha lhes quebrar o ritmo dolente; ditosos os católicos que se prostam genuflexos ante os seus ídolos, que se encerram em seus conventos silenciosos, promovem os seus magestosos festejos, sem que lhes venham molestar a rigorosidade da legislação. E vós, judeus amigos, podeis esperar sempre a vinda do vosso amado e nunca esquecido Messias, que já mais os zeladores da ordem se prostarão diante de vós para perguntar até quando esperarais.

Só tu, meu caríssimo confrade e irmão, estás sujeito ao beneplácito policial, à fiscalização moralizadora, à irritabilidade do delegado e ao sectarismo da prepotência. Contudo, eu te concito à perseverança. Lembra-te, não te esqueças jámais, dos dizeres do Mestre que nos irmana: Bem-aventurados os que sofrem perseguições pela justiça, porque deles é o reino dos céus. Sofre com calma, amigo, as arremetidas ao baluarte da tua fé. Curva a tua fronte e óra. Já no horizonte resda a claridade da liberdade. Os soldados do amor já desfaldaram as bandeiras brancas da fraternidade. A-tenta bem! estás autorizado por Jesus a curar e a pregar o Evangelho. Pois então cure e pregue, que Deus está contigo.

O senhor Getúlio Vargas, o nosso amado Presidente, anda muito ocupado com a situação internacional e com outros problemas de maior importância para a nossa nação. Porém, quando a situação se normalizar, na certa ele irá cuidar de nos fazer justiça. Se isso não acontecer, então, tenho pena de ti, pois é muito provável que o fio se parta e a espada te atinja em cheio!

Vicente Richinho

Dr. T. NOVELINO

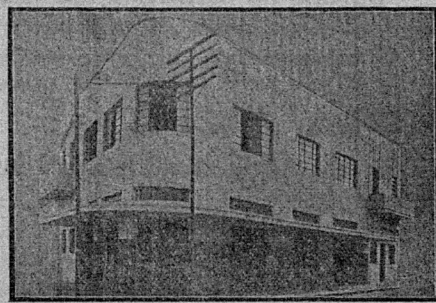
Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA
PARTO — DOENÇAS DE
CRIANÇAS — SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

FARMACIA E DROGARIA NORMAL



O MAIOR ESTOQUE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

ELIZABETH ARDEN

Os seus afamados produtos de beleza serão encontrados na
FARMACIA E DROGARIA NORMAL

única e exclusiva depositária na praça

FRANCA

Excertos Mediúnicos

O poema de Jesus

Todas as conjecturas em torno do Mestre desaparecerão quando os humanos tiverem, finalmente, compreendido a vida de um glóbo.

É certo que a criação dos planetas no espaço representa, pela vontade do Eterno, a germinação perene de moradas, quais outros tantos oásis do Universo.

Em cada um deles há já os "germens" de um Cristo, que aparecerá no momento oportuno.

Levemos o pensamento ao Alto e imaginemos, pela bondade de Deus, este "germen" em toda sua manifestação vital. Suas raízes estão "ab initio" no seio do glóbo, e como qualquer planeta, percorrerá o ritmo fatal do florescer, até o máximo de sua existência.

Quanto mais o tempo parecer ocultar esse rebento, ele, fecundado pelas linhas ocultas, despondará e aflorará na terra, começando a abeberar-se de sol e de orvalho.

Lentamente advirão hastes e ramos, depois botões, finalmente flores. Ai, então, com seu perfume inebriante, se enlevará em torno de si o encanto humano da vista e do olfato. Mas, como ao zenite de toda a existência sucede o ocaso, assim a flor desaparecerá, deixando nos ares circunstantes apenas o perfume...

Simbolicamente foi o que sucedeu com Cristo. Ele, na criação da Terra, foi a primeira semente do Eterno, a partícula inicial e fecunda dessa outra humanidade: a nossa.

Precedeu, ou melhor, percorreu o nosso destino de dupla evolução, material e espiritual, até a extinção aparente do germen. Mas, de fato, tanto a herança de suas raízes como seu perfume, permanecerão dentro e em torno do glóbo, como razão e manifestação de sua criação, na órbita mesma do Infinito.

Jesus, portanto, é, como já vos afirmamos racionalmente: o princípio animador da Terra, como seu primeiro habi-

tante; depois, exemplo e educador de suas gerações, sacrifício e redenção, enfim, dos seus irmãos posteriores. Mas, tudo através do nascer, morrer, renascer, progredir sempre, conforme a lei da Criação.

Simplificado assim o Cristo, repeli tudo quanto o ofende e desvaloriza, seja no campo dogmático, como no outro fantástico. A Ele repugna um e outro, pois que Ele próprio, da Terra ao Céu, vangloria-se de ter sido humano, antes de divino.

Se assim não fôsse, Jesus chegaria a Cristo ingloriamente.

te, o que está contra o Criador e a criatura, o Pai e o Filho, a Razão e o Universo.

Da estação de partida da molécula a criatura só há um fim: "A purificação".

Sim, já que o Puro é o Criador e tudo quanto se Lhe desenvolve em torno é sujeito a progredir.

Portanto, como as flores acabam no perfume, Cristo se eternizou no divino, através do processo da germinação, pelo que vós, tudo da Criação torna à pureza da fonte divina.

Mariano Rango d'Araújo

CARTEIRAS

DE SAUDE E PARA CERTIFICADOS DE RESERVISTA
SERÃO ENCONTRADAS NA NOVA ERA
A PREÇOS MODICOS.

Casa de Saúde "Allan Kardec"

DONATIVOS RECEBIDOS:

FRANCA	CR.\$	30,00
Maximiano Guedin		15,00
João Ferreira Menezes		1,000
Clovis Seles		15,00
Da. Ernestina Amparo		10,00
João de Souza (em pães)		50,00
José Pedro Lopes (em pães)		50,00
Dr. Raul Patrício e esposa		
Emílio Bruxelas - 1 saco café benef. 72 kilos		
José Martins Alonso - 25 kilos de cebolas		
Antonio Martins Sobrinho - 8 kilos de fumo		
Um anonimo - 7 kilos de arroz beneficiado		
LONDRINA		
Manoel Lopes Martinez		5,00
GUIA LOPES		
Sebastião Justino Alves		10,00
OURO FINO		
M. Azevedo (cheque)		200,00
ITUJUTABA		
Agner Gomes Machado		500,00
PATROCINIO DO SAPUCAÍ		
João Fonseca		50,00
IBIRACI		
Juvenio Carrijo		55,00
Pedro Ferreira		2,00

Por intermedio de Da. Helena Alves França:

66 kilos de assucar mascavo

95 kilos feijão

24 kilos café beneficiado

25 kilos arroz beneficiado

2 kilos sabão

Em nome da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", levamos a todos os nossos agradecimentos.

FILIAL DA CASA BARBOSA

Especializada em artigos
para homens

PARA TODAS AS BOLSAS

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mês de Outubro de 1943

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	95
Entraram durante o mês	7
Total	102
Tiveram alta: curados	6
Melhorados	7
Falecidos	0 13
Existem nesta data	89

OS ENTRADOS SÃO:

1. Gladstone Bartolossi, 32 anos, branco, casado, bras., proc. Sta. Rita de Cassia.
2. Joaquim Machado, 44 anos, branco, solteiro, espanhol, proc. Vila Poloni.
3. Ramon Costa Garcia, 28 anos, branco, solteiro, bras., proc. Franca.
4. Armando Ribeiro, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
5. João Rodrigues da Silva, 30 anos, branco, solt., bras., proc. São Sebastião do Paraíso.
6. Cesar Rodrigues Pinheiro, 24 anos, pardo, solt., bras., proc. Franca.
7. Silvio de Julio Filho, 25 anos, branco, solt., bras., proc. Iacri. E. S. Paulo.

OS CURADOS SÃO:

1. Domingos Ribeiro de Sousa, 26 anos, branco, solt., bras., proc. Viradouro.
2. Juvenal Leoncio, 49 anos, preto, casado, bras., proc. São Joaquim.
3. Atursi Iseri, 27 anos, amarelo, solt., japonéz, proc. São Joaquim.
4. Antonio Alves de Almeida, 17 anos, branco, solt., bras., proc. Guia Lopes.
5. Cesar Rodrigues Pinheiro, 24 anos, pardo, solt., proc. Franca.
6. Sathosi Itagusu, 43 anos, amarelo, casado, japonéz, proc. Barretos.

OS MELHORADOS SÃO:

1. Geraldo Castro da Silva, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Passos.
2. Antonio Pedro, 36 anos, branco, solt., bras., proc. Pedregulho.
3. Agostinho Maçon, 37 anos, branco, solt., bras., proc. Olimpia.
4. Armando Ribeiro, 19 anos, branco, solt., bras., proc. Franca.
5. Onezio Gonçalves da Cruz, 48 anos, branco, casado, bras., proc. Franca.
6. José Joaquim de Carvalho, 39 anos, branco, casado, bras., proc. Nepomuceno.
7. Galdino Rodrigues Paulino Junior, 54 anos, branco, casado, bras., proc. Delfinópolis.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	84
Entraram durante o mês	4
Total	88
Tiveram alta: curadas	0
Melhoradas	5
Falecidas	0 5
Existem nesta data	83

AS ENTRADAS SÃO

1. Antonia Isidora da Silva, 18

ESCRITÓRIO LUSO COMERCIAL

V. S. deseja comprar ou vender a sua Casa? O seu Terreno ou a sua Fazenda? O seu negocio seja qual for o ramo? Ou dar suas propriedades para Administração? Procure esse Escritório, que tem sempre bons negocios.

Guilherme Pestana

Rua do Comercio, N. 52 — Tel. 6404 — SANTOS

Procure para seus impressos as oficinas d'A Nova Era

BRASILIANO SANTANA

WALDEMAR A. CHAER e

LYDIA R. DA CUNHA CHAER

ADVOGADOS

Advocacia em geral

Tribunal de Segurança — Procuratorios — Registro de

Diplomas — Naturalizações, etc.

Rua do Rosario, 144-1º andar, sala 6. — Tel. 43.9300

RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE

"A NOVA ERA"

Edita-se quinzenalmente.

Toda correspondência deve ser dirigida à Gerência, Caixa. 05. As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Preferem-se sempre artigos originais. A direção, nem sempre, está solidária com as idéas dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR. \$ 15,00
Semestre CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —
Este jornal acha-se registrado no Dep. Estadual de Imprensa e Propaganda sob o nº. 60, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o nº. 76.930, de 19/5/43.

No Cartório de Registros — sob o nº. 10, às fls. 5 do Livro Competente datado em 6/2/35.

anos, preta, solt., bras., proc. Franca.

2. Nita de Paula Baijani, 33 anos, branca, casada, bras., proc. Batatais.

3. Benedita Teixeira, idade ignorada, preta, casada, bras., proc. Franca.

4. Elí Mendonça Vieira, 32 anos, branca, casada, bras., proc. Uberaba.

AS MELHORADAS SÃO:

1. Maria Garcia Sanchez, 37 anos, branca, casada, espanhola, proc. Catanduva.

2. Julieta Cardoso, 20 anos, solt., parda, bras., proc. Ibiraci.

3. Guilhermina Gonçalves, 50 anos, branca, casada, bras., proc. Franca.

4. Iracy Ferreira Silvio, 31 anos, branca, casada, bras., proc. Pontal.

5. Zilda Calucci, 27 anos, branca, solt., bras., proc. Jaboticabal.

Cartas respondidas 402

Injeções aplicadas 640

Curativos diversos 42

Receitas avindas 17

Visitas médicas 5

José Russo — Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira — Diretor-clínico

Dr. Tomaz Novelino — Vice-Diretor-clínico

FANATISMO...

Otavio Keller Cesar

Si há coisa pernicioso neste mundo, sem dúvida alguma o fanatismo está em primeira plana, seja ele de ordem política, esportiva ou religiosa, pois o "fanático" chega na maioria dos casos às raíais do absurdo afim de eliminar tudo aquilo que se apresente contrário ao seu modo de ver as coisas. Ele não hesita em recorrer aos meios mais soezes quando a sua argumentação, a sua força intelectual não seja suficiente para convencer o seu semelhante.

Desde os primórdios de nossa história até os dias que correm, temos tido provas convincentes do quanto pode o fanático prejudicar a sociedade no meio da qual vive, si não fôr combatido em tempo, si a sua ação daninha não opusermos toda a energia, toda a resolução com que se teria munido Moreira Cesar, a frente da quarta expedição, com a finalidade de aplacar a loucura homicida de Antonio Conselheiro!

Dizem os cientistas que o fanatismo revela nas pessoas um acentuado desequilíbrio mental, essa exaltação que na gíria é conhecida sob o rótulo de "lâra". Portanto, todo fanático deve ser considerado como um tarado, na opinião dos doutores em coisas ligadas à psiquiatria. Talvez tenham razão estes senhores, pois não se pode conceber que uma pessoa absolutamente normal, conciente de suas responsabilidades para com a sociedade, se entregue à prática de atos nocivos ao progresso do povo.

Dai concluir-se, pela lógica, que toda pessoa fanática por este ou aquele sentimento, notadamente o sentimento religioso, deve ser colocada à margem da sociedade. Não é recomendável, em absoluto, a sua participação em negócios que estejam relacionados com o público, e com muita especialidade em organizações necessárias à formação moral e intelectual da mocidade, pois do conflito que inevitavelmente se estabelecerá, entre o fanático e aquele cujos princípios

pios fossem antagônicos, seria de efeito funesto para a coletividade.

Para esclarecer melhor os leitores, e como confirmação tácita de que o fanatismo prejudica a coletividade, farei, à guisa de força de argumentos, a seguinte ilustração, sem no entanto me mover o mais ténue ânimo de ferir a sensibilidade de quem quer que seja...

Admitamos, por exemplo, que numadeterminada organização encarregada do preparo intelectual dos nossos jovens, o diretor do estabelecimento pretendesse inculcar no espírito de seus alunos idéias religiosas contrárias à orientação paterna. Ele não conseguiria, é claro, a conversão do aluno, mas restava-lhe o recurso de expulsá-lo da escola. E, si assim o fizesse, o que por maneira nenhuma acreditamos que possa acontecer, quem sofreria as consequências?

A sociedade, não resta a menor dúvida. Ainda a sociedade, que passaria a contar em seu seio com uma pessoa revoltada, com uma pessoa para quem foram negados os meios de conseguir habilitação necessária para ganhar honradamente o pão de cada dia... E por que motivo se havia de verificar um caso destes? Em virtude do fanatismo, responderia qualquer pessoa dotada de bom senso, porque só o fanatismo justifica a manifestação da intolerância! Porquanto, não fôr movido pelo fanatismo religioso, um indivíduo não se atreveria a tomar atitudes contrárias às bases de nossa constituição, não escarneceria das nossas leis que até hoje, para felicidade nossa, não incluíram a religião como matéria obrigatória de programa de ensino. (Et pour cause...)

E é por essas e outras razões que as nossas autoridades deviam vasculhar da sociedade toda pessoa fanática, não lhe permitindo a vaidade de dirigir a mocidade; que não lhe dessem autorização para manter órgãos de utilidade pública, mas lhe reservassem um "lugar" no manicômio...

Clínica Homeopata

Rua Campos Sales, 703
CAMPINAS - Fone 4-8 0 9HORÁRIO das CONSULTAS
9 às 11,30 e das 14 às 17,30 hs.

vando rigorosamente a prescrição anterior.

Resultado isso numa indigestão que grandes trabalhos deu à família.

Fatos mais desagradáveis e de consequências mais funestas, por refletirem no futuro da criança, têm-se notado por aí, sem que sirvam todavia de exemplo às mães modernas.

Não criticamos este erro, mo-

vado pelo sentimento do mal, mas sim pelo desejo de ver a mulher, fonte de todas as aspirações mais altruístas, integrada no seu verdadeiro dever, dever de mãe, que perante o mundo e a Divindade representa o objeto de maior significação.

(continúa)

Benedito G. do Nascimento

MOVEIS BENJAMIN STEINBERG

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Representam o mais alto grau de Estética, Durabilidade e Economia

ESTILOS QUE AGRADAM

QUALIDADES QUE RESISTEM

(Sobrado Verde)

BORISIO STEINBERG

Praça N. S. da Conceição, 645

Acontecimentos Espíritas no Brasil

Correio de "A Nova Era"

Sr. Espírita Profeta: (?)

Recebemos seus versos. Ahamos interessantes. Infelizmente não damos publicidade a eles porque o vate preferia não dar-lhes autoria. Devemos confessar, ao espírito-ado, que espíritos assim temos aos punhados. Devemos, quando escrevemos ou falamos, nunca nos esconder no anonimato, pois a virtude do espírito está, também, em ser franco, destemido e não temer as consequências dos seus atos.

Correio de "A Nova Era"
Cx. Postal 65 ou 182
Franca

MARILIA

No dia 3 de outubro p.p., nesta importante cidade do nosso Estado, foi lançada a pedra fundamental do HOSPITAL ESPÍRITA DE MARILIA, iniciativa de um pupilo de espíritas dessa localidade. No mesmo dia na sede do C. E. "Luz e Verdade" à Rua 15 de Novembro houve uma sessão comemorativa sob um bem organizado programa litero-musical. Os conferencistas dessa noite foram: Dr. Jonatas Fernandes, Juiz de Direito da Comarca de Lins e Dr. João Batista Pereira, da Fed. Espírita Paulista. O Hospital Espírita de Marília é mais uma das grandes realizações dos amigos da humanidade e que estão sob a bandeira do Espiritismo. São seus organizadores, entre outros, os componentes da Diretoria pró construção do aludido hospital: Eurípedes Soares Rocha, Higinio Mazzi Filho, Paulo da Cunha Matos, João Neves Camargo, Frediano Giometti, Paulino da Silva Lavandeira, Paulo Corrêa Lara, Raulo Pero da Silva.

RIO DE JANEIRO

Dr. Luiz Olímpio Guilhon Ribeiro

Faleceu, na Cidade Maravilhosa, esse insigne espírita.

Na idade de 68 anos o dr. Guilhon Ribeiro era um dos mais ardorosos praticantes do Espiritismo, sendo um dos mais calorosos defensores dos seus princípios. Atualmente era presidente da Federação Espírita Brasileira, em cujo cargo prestou uma inumerável soma de benefícios à Doutrina.

Foi o sepultamento mais falado nas rodas sociais cariocas. Pois apesar de ser um dos elementos representativos da intelectualidade do Rio de Janeiro, sendo um dos elementos queridos em todos os meios, cumpriu-se rigorosamente seu pedido. Por isso, não houve flores, nem cirios, nem discursos. Apenas à beira do túmulo, o nosso confrade snr. Wantuil de Freitas, proferiu eloquente prece ao alto, pedindo aos Protetores receberem mais um espírito liberto.

MANAUS—Amazonas

O Centro Espírita "Estrela do Bem" da Capital do Estado de Amazonas, acaba de eleger sua nova Diretoria que ficou constituída dos seguintes elementos: Carlos Garrido Teixeira, Flíaldio Ferreira, Marcio Neri Pocho, Judite de Souza, Artur Trindade, Antonio Monteiro Peixoto, Gertrudes Guerra, João Fernandes Brito, Elizabeth Freitas Magalhães.

Revistas e jornais

O apreciado jornal "A Centelha", que era editado em S. Paulo, sob a direção esclarecida de João Silveira, jornalista de talento e mérito, passou a circular como revista, de acordo com despacho da DIP. Assim

ganhamos mais uma revista para a propaganda do Espiritismo. "A Centelha" como jornal era dos mais preferidos pela sua colaboração escolhida e noticiário cheio de informes úteis.

Agora como Revista será um livro manual de grande préstimo aos espíritas. Parabéns aos seus diretores e votos para que "A Centelha" seja sempre a defensora de nossos ideais.

RIO

A Federação Espírita Brasileira, pelo seu Departamento de Ass. aos Necessitados, já iniciou a campanha pró Natal do Pobre, na Capital da República.

Porisso, por nosso intermédio, essa entidade, representante do Espiritismo Nacional, faz um apelo a todos os confrades e almas caridosas para enviar uma esmola para essa finalidade. As contribuições podem ser enviadas à Comissão de Assistência aos Necessitados—Avenida Passos—28 e 30—Rio de Janeiro.

RIBEIRÃO PRETO

Tomaz Aquino Nogueira

No dia 1 deste, na vizinha e culta cidade ribeirense, faleceu esse distinto e estorçado confrade. Há mais de um mês pertinzava molestia vinha consumindo suas forças físicas, até o dia em que se deu o desenlace.

O extinto era tesoureiro da Sociedade União e Caridade de Ribeirão Preto e teve sua vida ligada às atividades de propaganda espírita, sendo um dos fundadores dessa conceituada associação.

A sua distinta consorte sra. Isaltina Pinto Nogueira, enviava nossa solidariedade nesse transe e, com ela, queremos, unidos, dirigir-nos ao Pai para dar sua assistência ao espírito que se libertou.

RIO

A Livraria Editora da "Federação Espírita Brasileira" acaba de passar por uma modificação na sua Diretoria. Deixando o cargo de Administrador e Subgerente da Revista o REFORMADOR—o confrade Amadeu Santos, em cujos cargos sempre estava correspondendo à responsabilidade pelos seus esforços e dedicação de trabalho.

Para substituir o demissionário foi escolhido um outro trabalhador e dinâmico espírita que é o sr. Armando Camanho, em quem está, de agora em diante, afeta qualquer assunto referente a essa Livraria e Revista.

CRUZEIRO—E. S. Paulo

No Centro Espírita "Guimar Medeiros" dessa cidade, tem realizado sessões de trabalho físico. Seu presidente, por carta a nós dirigida, diz dos alvareiros resultados obtidos por um medium de admiráveis qualidades para esses trabalhos. O Snr. Alvaro Toledo é um dos pertiñazes estudiosos da III Revelação e tem sempre tido a compensação dos seus trabalhos.

A NOVA ERA

Ano 16.º

órgão espíritico

Num. 681

MAIS UMA ETAPA...

CONCLUSÃO

Na edição deste número especial de "A NOVA ERA"—número este de comemoração ao seu 16.º aniversário de fundação, justo publicarmos o clichê de um retrato do sr. José Russo—atual Provedor da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC". E fazemos isso, na certeza de ofender sua modestia, porém, na confiança de fazer sua fisionomia ser conhecida dos nossos confrades e amigos distantes. E assim eles possam confiar nos esforços desse valioso amigo e dedicado enfermeiro de 2 centenas de dementes, abrigados no hospital que está sob sua provedoria. Outrosim, neste número, publicamos o clichê do saudoso mestre José Marques Garcia, em cujo espírito temos confiança de encontrar o amparo e de suas virtudes sadias, capazes de ajudarem a bom termo as iniciais para o benefício da humanidade.

Alim-de que todos os nossos amigos e confrades possam avaliar sobre a organização interna da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", em Franca, vamos enumerar ligeiramente seus principais elementos.

Esse hospital possui Assistência Médica por 2 competentes médicos: Dr. Tomaz Novellino e Dr. J. Matias Vieira, os quais, dotados de almas altruístas e afeitas à prática do bem, têm prestado, por largos anos, relevantes serviços profissionais à instituição.

Acha-se em funcionamento sua Assistência Dentária, sendo responsável dessa parte, Agnelo Morato—seu auxiliar Paulo Xavier.

Nada menos de 20 empregados estão auxiliando os serviços internos dessa instituição. 2 Enfermeiros designados pela Saúde Pública. Doentes Hospitalizados: 89 homens e 83 mulheres—(até o mês de outubro p.p.)

Sua Diretoria está preenchida com os seguintes confrades: José Russo, Antonio da Mota, Raul de Faria, Arnulfo de Lima, Miguel de Melo, Roso Alves Pereira, Feliciano Alves de Faria, Dr. José Engracia de Faria e Francisco Latorraca.

A "A NOVA ERA" presentemente está sob a direção do competente clínico Dr. Tomaz Novellino—em sua redação Agnelo Morato e como gerente Vicente Richinho.

Aqui cabe uma referência especial ao trabalho do sr. Joaquim Lopes Bernardes que, durante 15 anos consecutivos, esteve à testa da gerência deste jornal, emprestando às

suas edições, bem como às oficinas gráficas, os esforços de sua energia.

xxx

Pelo exposto, vê-se, mais ou menos, a soma do que se realizou com os feitos de 16 anos de perseverança. A "A NOVA ERA" com esta idade, irmã da Casa de Saúde "Allan Kardec" que conta com 23 anos, vem trazer a todos os espíritas a satisfação de, nesse espaço de tempo, ter podido fazer alguma coisa para o nome do Espiritismo na sua missão de assistir aos infelizes e zelar pela humanidade toda. Não estamos aqui apregoando o que se fez para agalgar os seus feitos, de louros. Apenas estamos enumerando as principais vitórias desse trabalho, alim-de que todos possam ajuizar sobre o que se tem conseguido, mesmo arrostando uma série interminável de dificuldades e vencendo os óbices enviados pelos inimigos gratuitos da própria realização da caridade.

Se, neste dia, lembramos das coisas realizadas é porque temos certeza de que elas servirão de um estímulo constante e permanente para impulsionar outras realizações que devem estar dentro do lema de Allan Kardec: TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERANCIA.

Uma oportuna missiva...

(conclusão)

dessa gloriosa campanha a prol da função social do Espiritismo, sob o ponto de vista educacional. Não se concebe Espiritismo sem a instrução da infância e juventude, à sua luz, alicerces do verdadeiro progresso espiritual do povo. Temos descurado por demais desse setor da nossas atividades, que deveria de ha muito, estar colocado em primeiro plano.

O documento publicado pelo ilustre confrade é uma das muitas provas da nossa grave falta de animo e boa vontade no tocante ao magno problema da educação nos moldes espíritas, únicos que poderão

remover de vez tantos entraves ao progresso moral do povo. Se houvessemos voltado a nossa atenção para esse lado da função social do Espiritismo, anos antes, nem o nosso confrade Sr. Alderico Ferreira, nem eu e outros tantos irmãos de crença estaríamos agora lutando com dificuldades na educação dos nossos filhos, ou passando pelo desgosto de mantermos-nos nesses educandos nos quais os alunos, quando recebem educação moral, é à luz de doutrinas inoperantes ou do materialismo, fonte de erros tão funestos.

Sigamos o magnífico exemplo do nosso inolvidável mestre Eurípedes Barsanulpho que, lá do espaço, ha um quarto de século espera que cumpramos esse imperioso dever. Acompanhem os nossos abnegados confrades Professores Leopoldo Machado e Gustavo Marcondes. Eles é que estão certos, pois compreenderam o sentido profundo da ação social do Espiritismo e se têm revelado denodados batalhadores no campo divino da educação. Alem desses, outros ha, também que trabalham com amor no mesmo sentido. Hossanas a todos que vivem exemplificando o mais nobre labor que é o de educar.

Oxalá que os nossos confrades compreendam a necessidade vital de fundamos estabelecimentos de ensino bem organizados por toda parte, nos quais as crianças e jovens possam receber o pão espiritual imprescindível à sua formação moral. A sociedade atual é uma prova flagrante da fraqueza moral das normas educacionais do povo brasileiro. Precisamos realmente de trabalhar muito, com o mais carinhoso entusiasmo, no sentido de enchermos o Brasil de escolas, colejos e academias espíritas. Seria isso um sonho vão? De forma alguma.

O poder da vontade é uma potencia invencível, pois bem sabemos positiva a lição evangélica: "Faz da tua parte, e o céu te ajudará."

Termino esta repellido o seu brado de luta: "Unamós, espíritas!"

Abraço o com saudades o am. confr. gº.

(a) Odilon J. Ferreira

ATENÇÃO!

A Casa de Saúde "Allan Kardec", pelo seu Provedor, Snr. José Russo, pede a todas as pessoas que pretendem internar doentes, observarem este aviso. Encontrando-se o estabelecimento superlotado de enfermos de ambos os sexos, e não existindo mais lugares, solicita o obsequio de não encaminharem enfermos sem previo acordo por carta ou telegrama, aguardando resposta. Caso contrario, aqueles que não atenderem este aviso, estarão sujeitos a voltarem, acarretando com isso contratempos e gastos inúteis. Portanto, é de muita importancia consultar antecipadamente se ha vaga.

CASA COMERCIAL HYGINO CALEIRO

Hygino Caleiro Filho

SECÇÃO BANCÁRIA

FRANCA -- Est. S. Paulo

SECÇÃO COMERCIAL

RUA VOLUNTARIOS DA FRANCA, N. 1182 — CAIXA, 16 — END. TELEG. "HYGINO"

FAZENDAS, ARMARINHO, ARTIGOS PARA HOMENS, FRERRAGENS, ELETRICIDADE, GÊNEROS DO PAÍS, ETC. POR ATACADO E A VAREJO